algum entregue ao dito pri-
meiro Piloto Manoel Correia
dos Santos, como immediato a
o Mestre na ausencia delle, o
qual veio obrigado a tomar
Conta della no estado emque
se achava Com toda a sua Car
ga arrumada, por Certo Con
servado os Aparadores sempre
abertos as escotilhas, dogue logo
prestara o primeiro Piloto, fa
zendo Lacrar hum termo em
que elle testemunha todos a
Tripulação, que já reachava em
liberdade assignara, tendo ver
dade que o sobre dito Piloto
não foi permettido saltar em ter-
ra nagnella Colonia em tempo
Competente, para Requerer al
legar, oque lhe competia abem
do seo Direito e dos proprietarios,
oquando pode, elhe foi feito de-
embarcar, não apoz Decorrido
que Requereo seo Direito, mas
foi atendido pelas Authoridades

pelas authoridades da mesma
Callonia, assim como onde foi
pelo Commandante Courtenay
quando ainda abordo da Fra-
gata Theaprecendo nos pro-
testos ——— " ——— " ———

Disse finalmente que sabia
por ser que o dito primeiro Pi-
loto foi obrigado pelas autho-
ridades da Callonia da dita Le-
oa, a subir daquelle Porto com
a Galera dem mantimentos pa
a Viagem sem despacho
Passaportes no dia Vinte nove
de Abril do Corrente anno Contra
Cujo procedimento protestou o
mesmo segundo Piloto alem pri
meiro Piloto, e disse ser lavrad
o Respectivo Termo, em que todos
assignaraõ, e logo alli a mes-
ma Galera daquelle Porto segu-
ra sahio da Bahia no dia vinte
nove de Maio do Corrente anno.
E mais naõ disse, e assignou no
juramento do sobredito Ministro

Como dito Ministro em Santanna Gonçalves Gravatá Escrivão o escrevi Telles Agostinho dos Santos Martins ——— ——— ———

VI

Testemunha 8ª

João José de Souza branco natural desta Cidade, morador a Rua de Santo Antonio além do Carmo de idade de vinte annos que vive de embarcar de Marinheiro, e era da Galera Minerva jurou aos Santos Evangelhos em hum Livro delles em que poz sua mão direita, prometteo dizer a verdade e do Costume nada ——— Perguntado elle testemunha pelo contheudo no termo de protesto falhas tres, disse ——— Que em Virtude de ser hum dos Marinheiros da Galera Minerva em sua Viagem desde entrada, sabia por ver que ella debaixo do Commando de Manoel Joaquim de Almeida, dando a Costa do Sul desta Cidade muita guerra de

gueira. de Novembro do anno de mil oito Centos. Vinde tres prom pto, e Corrente dobrados oitos despachos e Passaportes, com destino direito ao de Molembo ao Sul do Equador, aonegocio licito de escra vos, aconteceu, que navegando sempre amarinha ao Norte, fu= gindo dese encontrada por al= guem Vaso de guerra da Nação Portugueza, com quem deipoda o Brazil a sua Independencia Politica, dobrio agoa, com a qual seguio sua grande porção de Barra, que levou para transi= mento da Grijo delaõ ao porto de destino, e observando mayor lig gem, em tres agoadas, que obri= gou ao Mestre daquelle Navio Con= vocar todos os seus Officiaes e Sol= dadoõs, e Comdados de Commum acordo, assentarão arribar ao Ca= stello de Sam Jorge da Mina Cacrando-se então dito Juiz termo de protesto em que todos

Cangue Labor assignarão, e que na
Veyandoe para adito Castello,
enão reachando ahij a Cume
que sepreciava, Cuja falta ahij
os Condurio, redeliberou o Mes
tre por geral Consentimento de
todos abrir a Quina, Como de
facto forão, e ahij fundeando
Lattara para dara mesmo Mes=
tre a fim de effectuar aquellas
Compras, levando Comigo hũa
porção dos generos dos meo Cargo
mundo, para Comnellas fazer
aquellas Compras determinou de=
mandar, e provicitar alguns fa=
os de panno cazo de que na
quella occazião eraõ favoraveis
na terra, para depois de tudo
Concluido seguir a Jattara a
sua Viagem ao Porto de Ma
lagoa onde hera no Verão

deste destino ——..——..——

Em meados Janeiro de
Corrente anno expandeo a Espe
dida Jattara naquelle Porto de

Porto de Quinn, apesar de que
hoje dei, dous que huma vez
fosse Visitado por alguns
dos Embarcaçoens do Estrangeiro Bri-
tanico ennem hoc pouco selhe
vaio abordo ennem hoc pouco
Comercio desejavão, fora a faca
da capricada pela Bagada In-
glesa Brim, que recebeo
dia, pelas cinco horas da tarde
apareceo nomesmo porto de Q=
uinn, fermando contra a bala
a Bandeira Ingleza Nacao em-
pa Commandante Courtenay
mandando abordo da mesma
hum Official comgente armada
foi a bordo hum abordo o pri=
meiro Pilato Manuel Ferreira
dos Santos, que fazia Offes de
Official, cumdado com todo despa=
chos e Passaportes sendo depois
prezada toda a Tripulacao, e Offi-
ciaes da Galera, inclusive elle
Pilato, para bordo da
mesma Bagada, indo hum dos

tambem grande desde para Le=
mar como desejão tomarão con
sa daquella Fortaleza, cuja Or=
posição foi toda rechassada com for
ça a bordo da Fragata, sendo
certo que neste tempo ainda se
achava entera a dita Mes=
ma Lancha, tendo-se da
quelle apresamento Lavrado
o termo de protesto Competente
em que todos assignarão, expon
Tendo a dito primeiro Re=
lato o Conteudo do protesto ao Co'
mandante da Corveta, a bordo
da Fragata, elle nada quis a
lleger de forma alguma —
Que no dia trinta e hum de
Janeiro vio elle Contestante, hu=
ns de bordo da Fragata para
terra Lanchas e Escalleres com
gente Armada, para cujo fim
tem varios Pretos a entrega=
dos aos Paraos que saberamente deviao
estar comprando aquelle Mes=
tre ignorando elle Testemu

de Lestemunha o Resultado
da sensibilidade Tentativa, mas
que deborde da Fragata sou
vio a estrondo dos Canhoens que
tiravão os Inglezes, mas Lanpas
de Reconhecer no Regresso das Lan-
chas digo no Regresso das mes-
mas, que daquellas Lanpas
soferirão algumas Mortalidades)
fallando delle algumas pessoas mor
dos soferidos ——..——..——)

Neste dia primeiro de Feve-
reiro voltando para bordo das
Fragatas as Lanpas e Escalle-
res, passarão loga os Inglezes a
Ratificarem aquelle apresa
mento na Palhera, e toda sua
Carga, entregando-lhe o Com-
dante (Contenda) hum official
de prima a bordo, determinou
que Comelle se fizesse de Vela
para a dita Ilha Com tempo de
facto se fez ao Cinco horas) da tarde
do dia dois de Fevereiro, indo
elle Testemunha e toda a Gu

toda a Tripulação abordo da
Fragata menos o dito primei-
ro Pilato que foi abordo da
Gallera, cuja Fragata depois
de fazer Viagem por toda a
quella Costa, veyo em Lobo
Como passou se o Commandante
Contenaij para abordo da outra
Fragata denominada = Os Ingla=
dezes = Hum a Filha de Sendo
Thome e Defazendo de Viagem, a
pontou em Serra Leôa no dia 8
Treis de Abril do corrente anno
de mil oito Centos Vinte quatro,
onde já axou a Gallera Mi=
nerva, que Constou delle Testa-
munha ter ahij Pegado no=
dia Vinte dois de Março do
mesmo anno. ——..——

Disse mais que sabia por ver
que as quatro horas da tarde
desse mesmo dia dezesseis de
Abril, Sova a Gallera Minerva
que já reachava Eclapada do
illegal criolano apresamento

violento apprezamento, sem
dezio ter havido algum juelga
do, entregue ao primeiro Piloto
Manuel Pereira dos Santos
que fazia Viagem de Mocha, no
Queriendo dele, Ogual recio o
brigado a tomar conta della in=
stado emquanto reachava bom to=
da a sua Carga amuinada por
terem conservado os apprezadores
sempre abertas as escotilhas, do
que logo protestam o mesmo
primeiro Piloto, Jurando Sam
bem termo emque elle Reste=
munha ella da Tripulação que
já reachava Sam bem Enlayada
dommencionado apprezamento, a
segunda, sendo verdade que ao
mesmo primeiro Piloto, nao foi
permettido dallar em terra na
quella Cabonia, emtempo Com=
petente para Segurer, e allegar
oque lhe convier em abem dos seo de=
vaito, e dos proprietarios, e quando
pode, lhe foi licito desembarcar

Libello desembargar, não apon-
tou Embargados, que Requereram aos
direitos nem foi attendido, pe-
las authoridades daquella Co-
lonia. ——.——..——

Disse finalmente que tendo
por ver que o dito primeiro
Pilato, foi obrigado pellas au-
thoridades daquella dita Collo-
nia a hir daquella Corte, com
a Gallera seu mantimento, pa
ra a Viagem e sem despachos e
Passaportes no dia 6 vinte nove
de Abril contra cujo procedi-
mento protestou o mesmo pri-
meiro Pilato, e disse ser Lavrar
o Referido termo aliás o Escre-
vão deste termo de protesto, enque
lhor assignarão, e dando a dita
mesma Gallera daquelle Porto,
Vegou aonde ha Bahia no dia
6 vinte nove de Maio: em fim não
disse cassignou eo juramento
commetido Ministro, eu Antonio
Gonsalves Ferreira Escrivão o es-

Escrivão escrevi = Telles = João Jo=
ze' de Souza = = = = = = = = = = = =

Assentada

Aos onze dias do mez de Junho
deste anno aqui na Cidade da
Bahia e Casas de morada do
Desembargador Antonio da
Silva Telles, Eu Escrivão abaixo
escrito onde eu Escrivão fui
logo ahi pelo dito Juiz me foi
dado hum papel escrito, e
assignado por elle Escrivão perguntado, e
requerido se lhe queria dar
apresentado por parte dos Jus=
tificandos João Luis Moreira e
Manoel José de Magalhaens,
dos quaes nos nomes e debaixo de
juramento disse que para Constar
fiz este termo eu Antonio Jo=
aquim Escrivão Escrivão escrevi =

Testemunha 9.ª

Bento da Silva Braz, pardo
solteiro natural desta Cidade
morador a Rua de Santo An=
tonio Além do Carmo, decidade

dade de trinta e tres annos
que vive de embarcar de Ma
rinheiro e era da Galera Olle=
veira, jurou aos Santos Evan
gelhos em hum livro delles, em
que pôs sua mão direita, pro
metteo dizer verdade, edo Costu
me nada.. ——— .. ———

E perguntado elle Testemu
nha pelo Contheudo no dezeno fo=
lhas tres disse.. ——— .. ———

Que em razão de ter sido hum
dos Marinheiros da Galera Oli=
veira, na Viagem desde a entrada
sabia por ver que ella de baixo
do Comando de Manoel Fe=
agum de Almeida dos a ella
do Porto desta Cidade da Ba
hia no dia quinze de Novem=
bro do anno de mil oito Centos
e onze, prompta, e Carregada
de dous mil e Cento pipas de
Assucar com destino direito ao
Estabelecimento ao Sul do Equador
a negocio Luiz de Seixas, e na

descravos, enavegando ella sem
pre ao Norte, fugindo deser
encontrada por alguem Vaxo
de guerra Portuguez, Comanja
Nação disputa o Brazil seus
Independencia Colonia, acorde
les abrir agoa, comaqual se
acharon grande parcao de Car=
ne que levava, para mandi=
mento da Tripulaçaõ ao Porto
do destino, em Negreiro para Lis-
boa de que obrigou ao Mestre da
mesma Falluca acomboar to=
dos seos Officiaes e Tripulaçaõ
e com todos de Commum acor do
assentou arribar ao Castello de
Sam Jorge da Mina, tavan-
do em tal dito Sum termo de
protesto, em que todos assigna=
raõ. ——— ——— ———

Que naõ tendo possivel espan=
ar aquelle Castello, a Carne que
representava, Cuja falta obri)
ou a dicto dita mesma Falluca a

a mesma Gallera, se deliberou a
Mestre por geral Consentimen
dos delos sur ao Porto de Q=
sim, Como de facto forão, ca hij
fundiando a dita para terra
o mesmo Mestre a fim de fes=
tuar aquellas Compras, Leuan
do Comigo huma parcel dos
generos dos Carregamento que
cis teram bastantes, para com
elles fazer aquellas Compras
demandimentos, e aproveitar al=
guns dos dispanos cazas de, que
naquella Cidade sauora
cei entera, para depois dif
to concluido regressi a Gallera
a sua viagem ao Porto de Mo=
çambo onde hora se verdadei=
ro destino. ——— "

5.

Que no dia trinta de Janeiro de
Corrente anno, apanhou a Re
ferida Gallera sobre dito Por=
to de Quissi, sem ter ao bordo
o menor signal de negociação de
Escravos, e desse que huma vez

Summa vê ver sem Ser Visitada por
alguma das Embarcaçoens do
Cruzeiro Britanico, cappareceo
ahij a Fragata Ingleza = Baine =
alegou era Commandante Com
Tenaij, que fizemos Combate de
Salva a Bandeira desta Nação
fora atacada, capturada pelas
Cinco horas emeia da tarde por
hum Escaller damesma Fraga
da, que Comgente Armada foi
aseo bordo, e ferira hum dos della
Fragata apprimeiro Pilato Ma
noel Correia dos Santos, que fa
Zia Vezes de Mestre desaurania
dela, comdous papeis des=
pachos e Passaporte, depoes do
que fizerão passar para a Re
ferida Fragata todos os Offi=
es e Tripulaçaõ da Gallera, ea
hij forão lados mettidos emferro
Comella destemunha, Sendo Las
bem guarnecida a Gallera Com
gente da Fragata, que for man
dada pelo Commandante Lo

Commandante Caetano, tendo
certo que aesse tempo tinha o
achava em terra o Mestre da
mesma Galera tendo de
que elle apprazamento lavrado o
termo de pro certo Empeitico
emque todos assignaram, o qual
tendo apprezentado pelo pri-
meiro Piloto ao Commandan
te Courdenaes, a bordo da Fra
gata, este mais que attender de
forma alguma ——"——"——

Que no dia trinta oitavo de Ja
neiro vio elle Testemunha hi-
rem de bordo da Fragata para
terra Lanxas e Escaleres com
gente armada, Commitendo de
Violentarem os presos daquel-
le Porto, entrega de escravos
que falsamente deviõ estar
Comprando de Costa, ignoran
do elle Testemunho o que se
havia passado em terra, nem
qual fosse o Resultado desemi-
barque de Lanxa, mais que de

que a bordo da Fragata recebia
o cumprido dos Cartuchos, que
levarão os Inglezes nas Lanchas
e que não obtendo elles cousa
alguma dos pretos que resis-
tirão averdade do allegado se
Estenderão para bordo da mes-
ma Fragata no regresso dos
que hiaõ elle testemunha
disser que no Porto referirão
algumas Hostilidades, ficando
muitos feridos alguns pretos
Que no dia primeiro de Dez
reis Voltando para bordo da
Fragata as Lanxas e Escalleres
passarão logo os Inglezes a Fa
zerem aquelle apprezamento
na Galleza e toda a sua Carga,
entregando-lhe o Commandante
Courtenay hum Official de
bordo, denominado Mes
tre Eloque, declarou que
Comette referido de Cabo Ver
de para Serra Leoa, como de costu
me fazer as Cousas tocando de

da tarde do dia dois de Janei-
ro do Corrente anno, indo elle
Testemunha do dito anno pa-
ra palacio da Gallera, vio o
primeiro Pilotto Manoel Pe-
reira, que foi abordo desta na
Fragata Barra, aqual de
pois de fazer diligencia por toda
aquella Costa, onde em Cabo Fri-
o, passou-se o Commandante
Courdenaij, para outra Fraga
ta Franceza denominada
da=Orglandoreer= e tirei a Vela
de Sexta feira, a Desasete do
dito, a Desfazer-se
Chagou, aporton em Sena Leoa
em dia dezesseis de Abril do Cor-
rente anno, onde já aporou a Fa-
lera Minerva que ahi tinha
Pegado no dia Vinte dous de
Março do Corrente anno ——

Disse mais elle Testemunha
que sabia por ver, que aquatro
horas da tarde desse mesmo dia
dezesseis de Abril, fora a Gallera
que já reapava Estlapada do

Delapado donal elviolento a
prezamento dem deiro das hia
cido algum jelgado ou delide
rados auctentico entregue ao
primeiro Pilato dito Ma
nuel Pereira dos Santos, como
Official immediato ao Mestre
na auzencia deste o qual to
vio obrigado atomar conta
della mesmo sendo que reparou
comsoda sua Carga emcu=
rada por haverem os Agoa
dores Conservado sempre abertas
as escotilhas, contra oque logo
protestou o mesmo Manuel
Pereira, jurando tudo
termo, em que todos assignarão
por ser verdadeiro oteor contendo
Visto já reatharem todos Des=
tituidos a suas liberdades, tem=
do verdade, que aomesmo pri=
meiro Pilato, nao foi per=
metido dallar emterra na
quella Colonia, emtempo con=
veniente para allegar, epro

allegar e promovido os direitos dos
proprietarios d'aquelle Jak
lera, e quando pode, lhe foi
licito desembarcar, procurando
allegar sua defeza, mas o
seu Advogado, que o poderia
fazer, não pode, foi attendido
pelas Authoridades Locaes.
Disse finalmente que sabia
por ver, que o dito primeiro
Pilloto foi obrigado pelas mes=
mas Authoridades a tirar do
porão Carga, e Lastro, e a Gallera dar
mantimento para a viagem
e sem despachos e Passaporte no
dia vinte e nove de Abril, contra
seo proceder, e procedimento protestou, o
mesmo primeiro Pilloto e dis=
se ser Lavrar o Conhecimento
seu, e seu Equipagem dos assignados.
E mais não disse, e assignou
com o juramento Commodito Mi=
nistro com o Antonio Jornal
com Gravata Branca, e Botas, e Esporas
Telles, Bento da Silva Cor, Mano

„Testemunha 1a.„

Manoel Pereira dos Santos branco solteiro, natural da Cidade de Lisboa, de idade de quarenta e cinco annos, que vive de embarcar, e era opprimeiro Piloto da Galera Minerva, jurou aos Santos Evangelhos em hum livro delles, em que poz a mão direita, prometteo dizer verdade do costume e mandado. — — — —

Perguntado elle testemunha, pelo conteudo no termo despronunciado folhas tres, disse

Que em Paraz disera opprimeiro Piloto da Galera Minerva navegando de que retrata, sabia por ver que ella debaixo do Comando de Manoel Joaquim de Almeida, abria a Villa deste Porto da Bahia no dia quinze de Novembro do anno proximo passado de mil oitocentos e dez e cinco, e prompto e

VII.

prompta, e Lovende deles dos =
seos despachos, e Passaporles, com
destino directo a Calambo
ao Sul do Equador, negocio Licito
de escravos, e que no decurso desta
Viagem navegando ella sempre
ao Norte fugindo deser encontra-
da por algum Navio de guerra
Portuguez, ou gueem despeito da
o Brazil tem Independencia Po=
litica, acontecco abrir agoa, que
tendo ao pairot. da Carne ava=
riou parte della, acrita de que
Carne não acharão depois a
que havia embarq. estado, para
alem do da Tripulação ao porto do
destino, e os escravos no Espaço
da Viagem, convocou o Mestre a
elle Testemunha, dos mais Offi=
ciaes e Tripulação, e deconformidade
acordo Comandor apontou um
arribar a Jalhero ao Cabedello
de Lam Jorge do Rio para
alij fazer-se a compra dalar
ne que fosse preciso, fazendo-

proviso, lavrando-se deste termo de protesto, em que todos assignarão; e que requerendo a mesmo Gallera no Termo da quella Cidade, como devesse alij fazer exame de Convoco com o Mestre della mesma Embarcação, e com todos unanimemente assentou ser percizo hir arribada para o Porto de Vianna, e assim feito alem= gando-se sobre dita Gallera ao Porto destinado, alij fun= dou hoje dezasseis de Janeiro do Corrente anno, voltando pa ora Barra do Mestre a fazer aguada de Carne, que se pre Cizava, para aquy levára com Ligo huma porção dos generos do seo Carregamento, e para com effei aproveitar amercado de panos, e azeite, que estava boa favoravel, fundo ella dos Embarcados abordo da Gale

abordo da Galleota fazendo as=
sua Viagem em qualidade de
Primeiro Piloto. ——
Que no dia trinta do mez de
Janeiro estando a Galleota ao=
pra de Iguape recebeo ahi
para dos mantimentos, para
seguir sua Viagem ao Porto de
Rio Grande, sahindo da mesma
Barra, vio que huma Sumaca
Ingleza tinha sido Visitada por al
guns dos Barcos daquella Ilha
Bella, e que estes depois de
terem visitado a Sumaca se
hião recolhendo para terra,
e que elle Testemunha sahio
com a Galleota fora do Porto
da Ilha Bella, e que estando
ella Testemunha a Bordo
da Galleota vio que a Sumaca
Ingleza tinha sahido fora do
Porto da Ilha Bella, e que
hia navegando para o Mar
Alto, e que vio que a Sumaca
Ingleza tinha Bandeira de
Sua Magestade Britannica, e que
mandou ao Commandante que
naquelle mesmo dia abrigue a
parece, fazendo signal de
Bella a Bandeira de que Na=
cão vindo logo ao bordo, hum
dos seus Officiaes Armado, que

Armada, que ordenou aelle Des
Secundo a ordem do mesmo
Commandante, para hir abordo da
Fragata Comandador, onde depois
chor e Carregador, e como feito mi-
do elle Certificado, lhe foi por
elle declarado ser aesta Galliera
ta pronta, mas obstante a alega
cidade delles, depois alogue
mandou o mesmo Commandan=
te, guarnicaõ e Tripulaçaõ da=
Fragata, e passar para esta
esta Galiera, que assij foi toda
promptida conforme, em cuja ola=
Dia apresentando elle Deste=
mundo ao Commandante Com=
tenuj, apontando que havia fei=
to lacrar no acto do apprezamen=
to dita denunciada Galliera, elle o
mo quei obedecer, fazendo a=
mi, lo tinha feito. ——
Que no dia trinta e hum do=
to mez, foraõ abordo da fra
gata para levar Carregar e Ca
ballos, e comprar armado para

armado, para violentarem o
espirito, a entrega de escravos que
falsamente diziaõ estar com
prando aquelle Mestre e
Negando ao Porto alij feri-
raõ gravemente algumas dellas, uma
Lauda ferindo algum dos dittos
pretos, que resistindo a ver
dade do facto lhes naõ deraõ
escravos, o que sabia elle des-
mentindo por dizerem os Ingle-
zes, no Regresso para bordo, ren-
do o certo, que da bordo recolherão
os seus que dantes andavaõ os
Canhoeiros que levarão. ——

Que no dia primeiro de Fev.
reiro voltando para bordo do
Brigue, os Lanchas e Escalleres
passarão logo os Inglezes a Ter-
ra, aprisionarão da Gal-
lera comprada a sua Carga ex-
istente, intimando-lhe o com
mandante Portuguez huma
Official de prova abordo, ordem-
ou que se ferisse de Cabo pa

de Vella para Santa Luzia, co-
mo de facto refere ao Cinco ho
ras da tarde desse dia dous de
Fevereiro, sendo ao bordo do co-
mando delle Testemunha, e todos
os mais da Diligencia, a qual
foi bem succedida, em ser de
Vella, como aquella Galliera, que
dando a Vella para o Esfondo
Porto de Santa Luzia, debaixo do
Commando do Official de prata
denominado - Alcitri - Estaque -
onde pegou no dia Onze dous
de Março do Corrente anno, e
Bagoda depois de ter feito di-
gressão por toda aquella Costa
no dia dezeseis de Abril, no
qual as quatro horas da tarde
fora a Galliera Alcitri Estaque
da, de ilegal violencia apre
-Zando, por isso que não
tratão cido visitado ao
bordo, ou menor Signal de Co-
mercio de Escravos, entregue
aella Testemunha, como Pilo

testemunha, Como Piloto del-
la, immediato ao Mestre na
derrota desde, tendo obriga-
do a tomar Conta della no=
estado em que recebeo Com
toda a sua Carga arruinada
por terem os Apreciadores Com-
mettido sempre abertas as escoti=
lhas, encontrado ora inundado
el Navio destruido, Contra o
que logo protestou alei pro
testou, fazendo lavrar hum
termo de protesto Conforme a
sua Tripulação, que já havia
sido Relaxada do apprezamento
e Restituida a seo bordo. ——
Que desde o dia Vinte dous
de Março, Chegou a Sua Le=
ão, até o dia dezaseis de Abril
em que Com bem Chegou aba-
ixo, mas Juramentado Como
official do proa, Como a Tripu-
lação Inglesa da Galera, que
elle declarante sabia muito
ne, para Figueras voltando a

Requerer ea allegar, oque lhe
convier a bem Direi
lo, e dor por proprietario, e quando
oque de fazer procurando os
meios de allegação, e defesa, não
apoia Advogado, que por elle
Requeresse, mais foi atendido
pelas Authoridades da Colloni-
na contra oque lhe mandou
proceder, fazendo lhe mandou
dizer lavrar hum termo em
que todos assignarão, e que
no dia Vinte nove de Abril,
Recebeo Ordem das Authoridades
des desta mesma Colloni, para
se fazer delle, para fora de
Quelle Porto, hum despaxo,
nem Passaporte, emquanto lhe
fizessem, para alugem, e por
isso lhe mandou proceder por
termo que for lavrar, e dando
a Galera a Vela neste mesmo
dia; Chegou ao de Porto da
Bahia no dia Vinte nove
de Maio: Que não disse

Emais não disse, e assignou
este juramento com dito Mi-
nistro. Eu Antonio Jozé Fon-
seca Favaõ Escrivaõ que
o escrevy. E Testemunha Manoel
Pereira dos Santos. ——

Testemunha 11ª

O Manoel Caetano da Cunha
branco Solteiro natural da Ci-
dade de Lisboa morador abordo
da Galera Minerva, da qual
hé Capitaõ-Mestre Cidade de
trinta e seis annos pouco mais ou
menos Evangelho em tudo le-
vou delles, em que pôs sua mão
direita prometeo dizer verdade
do que lhe fosse muda. ——

E perguntado elle testemunha
pelo conteudo na denuncia disse
ser do Galeaõ tres, dezia:
Que em Março deste anno alon-
gou-Mestre do Galeaõ Minerva
na Viagem de que retirada, sabia
por ver, que ella debaixo do
Commando de Manoel Joaquim

Manoel Joaquim de Almeida
deu alta para o Porto de
Abalemba ao sul do Equador
onde veio ter nesta Cidade aos vin-
te quatro de Novembro do
anno proximo passado de
mil oito Centos Dezoito,
prompto a tornar de todos os
seus depositos e para Portos
que nos seguem de sua Viagem
navegando sempre ao Norte
do Norte seguindo deste ancora
douro por alguns dias de
guerra Portuguez, e por elle a
brazada, aconteceo abrir a
gua, que tinha aopaiol da
Carne avariou parte della,
que pegando por dentro do
que havia em bom estado pa
ra sustento da Tripulação: a
Certa daque, convocou o Mes-
tre della Manoel Joaquim
de Almeida todos seus Offici
aes, elle lhes communicou, e Tripula
ção deliberou em um acordo com

acordo com todos à sahirem ao
ribar ao Cardello de Sam Jorge
da Mina, lavrando se disto hú
termo despostes o mestre do
dos assignados, e que prou-
gueido a Gallera sobredito Ca-
dello, como não pode sahir
a barra que se precisava se de
liberou ao mesmo Mestre ale
da a Suplicação trouxesse ar
ribado para o Porto de Cima
para onde se deregio a mesma
Gallera sahij fundeando da hon
para levar o dito Mestre, para
effectuar aquellas Compras, e
hujo sem levara comsigo huma
porção de Carne alem de tabaco
aguardente e fazendas, para
mais facilitar as Exportidas com-
pras, e para aproveitar vantajo-
troco de pannos carreide para
rendimento donegocio no Porto de
Mobembo. — — — — —
Que no dia trinta de Janeiro do cor
rente anno apresentou a Esperança Gal

a Escuna Gallera naquelle Por-
to aprezar aquella Escuna Hia com-
todo o seo Carregamento abordo
sem que hauesse visto ser feita Ex-
pedida alguma despacho por
hauer da Embarcação em que
Leriõ o Britanico não obstante
a legalidade destes dous officios des-
pachos Barajas dice, estar que
reachasse abordo o menor Signal
de negociação prohibida expres-
sada pela Carreta de Sua Mag.
gestade Britanica Barão de
que hera Commandante Com
Lenoj, que naquelle mesmo dia
alij fegara, pelas Cinco horas
datarde, Lendo ferimado Com tiro
de bala de Bandeira desua Na-
ção, aqual Commandante
mandando abordo daquella
Gallera hum Official de presas,
egendo arrimada em hum Escal
ler da Fragata, ferindo hum
abordo desta operação Cir-
go Mayor el Carreira dos Santos

Tarra dar ordens que fosse da
Ley de Maio mandada des-
se, como dos mais despachos
e Papeis; depois disque fi-
zerão passar para bordo da
Fragata todos os Officiaes de
Sua Armada, e Marinheiros, en-
do dita nova maneira egual
mente Inglesa tomar conta da
mesma Fabrica, hija Injusta
cão foi dada medida em ferro
vendo certo que aesse tempo
vinda pathava mudara a-
quella Matriz, trazendo outra
no primeiro Pilotto tirar o
Cerno de produto Perpetuo em
que todos assignarão, egual pon-
do por elle apprehendido Com-
mandante Courtenay até o-
utro ordenado dos Inglezes egual

Que no dia trinta hum de
Janeiro estando dito Sr Desem-
barcado do Fragata Bar-
ram hoje tiveram della Lanchas

della Lampas, e Escallera, com
gente Armada, para lanço a
fuzi delaby violentarem a pre-
sa, a entrega declarando, que
Judicialmente detido, estar com
prando o Outro, ignorando
elle do Lemcunho. o Escullado de
semilhante Especie, sendo
mais que de bordo da Fragata
recebio entrando das Canhoeyras
que levarão os Inglezes nas Lan-
chas e Escallares ——— .
Aos tres dias dous de Fevereiro
Voltando para bordo da Fraga
ta as Lampas e Escallera, tor-
pedos Inglezes, que nelles vierão
que entrarão reforçarão algumas
hostilidades, matando-se, e ferin-
do-se alguns Mouros dessa alqu-
es pretos, que resistirão a en-
dade daquelle facto, depois
do que passarão os ditos In-
glezes a Catifficar o mesmo de
positamento do Galeon, em
bendo se-lhe a bordo hum Offi-

hum Official deputado do mesmo
modo Illustre Collegio, como elle
ordenou o Commandante da
Fragata, que acaba de Jo
bar requereo Viagem para dar
na Leôa, aque deve Lugar ao
Cumo hora abaixo do dia 20
de Fevereiro, junto elle todos
a tripulação, todos os Marinheiros
e Officiaes da Galliera abordo da
Fragata = Barão = (menos o Capi=
mento Pilotto Manoel Pereira
dos Santos, que foi abordo da
mencionada Galliera) que depois
de fazer degolar por toda a
quella Corte onde em Cabo hum
passou-se o Commandante Co=
mandante para bordo da Fra
gata Sam bem Inglesa denomi=
nada = Orpheu = aonde se
Pilha de Santo Thome a Ilha
Terceira abaixo ancorou em Sal
ra Leôa no dia dezaseis de Abril
do Corrente anno, onde já na
achava a Galliera Allemanha que

Observa, que ahi houve
pagado no dia 1 de dois de
Março ——

Leu tabia por ver que os
quatro tiros da Carde desse
mesmo dia dezesseis de Abril
fora a mesma Galliera que ja
reconhece Lhe apoderado do illegal
existente apprezentando, como
ter dito havido algum jul-
gado entregue ao dito pri-
meiro Piloto Manoel Ce
veira dos Santos como pri-
meiro Piloto, e dito
que os Apprezadores desempre a
herdar a Escolhos, e todo o
mesmo se alagou destruido
logo que Lhe dera o
seu primeiro Piloto, e dito
que Lavrou o Espectivo Auto

o Espectivo Lavro, enquanto a-
rignou, com data da sua Prisão
Lação, que já reatificou em di-
ligencia. ——— ——— ———

Lue dende o dia Vinte dois
de Março de dezoito de Abril
em que foi arrematada Jallera
Pelapada dos autos não
foi permettido aquelle pri-
meiro Cabo sahir da Cas-
para Esquerer aque lhe con-
viesse aberm dos seus Direitos, e
dos seus proprietarios, e quando po-
de elle foi Escrito Juiz, procu-
rando Juiz ~~Juiz~~ allegados, não
apoz Advogado, que Lomas-
se a sua defesa, nem foi alan
cado pellas Authoridades da
mesma Cadeia ———

Disse finalmente, que to
dos por ver que o primeiro Ca-
bo, foi obrigado pellas Au-
thoridades da dita Cadeia
a abrir daquelle Corte com
a Jallera, murado enquanto

em que recebeo dous mandamentos, com dous officios appellidos annunciados contra o que protestou, e ficou lavrado o competente Termo, e sendo aberta a mencionada Collumia, Chegarão acerca Portada Bahia, no dia Vinte nove de Maio. E nada mais houve que fizesse certo pertencente ao dito Ministro, eu Antonio Joaquim Gravada Escrivão, o escrevi, e Pedro Manoel Ca-

stano da Cunha.

Assentada

Aos trinta dias do mez de Junho de mil oito centos vinte e quatro annos, nesta Cidade da Bahia e Casas de morada do Desembargador Antonio da Silva Telles, Professo na Ordem de Christo, e Provedor e Ouvidor da Alfandega onde se Costuma dizer de Audiencia, por elle

por elle forão perguntadas, e
respondeu as testemunhas a
presente dia por parte dos
Justificantes, dos quaes teos
nomes e edittos retro: do
que para constar fiz este de
termo eu Antonio Gonsalves
Gravata Escrivão que escre
vi. " —— " ——

„Testemunha 12ª„

Alexandre José Franco solteiro
natural da Villa de Cezimbra
morador abordo da Galliera Mi-
nerva da qual he Marinheiro
de idade de vinte dous annos,
jurou aos Santos Evangelhos
em hum livro delles, em que
poz sua mão direita prometteo
dizer verdade, e do costume foi
re guntado. " —— " ——

E perguntado elle testemunha
pelo conteudo no termo depro-
cedido foi dito ——
Que nos Portos donde tem sido mari-
nheiro da Galliera Minerva na

Minerva na Viagem athe que a
Barra, sabia por ser que ella
debaixo do Comando de Manoel
Joaquim de Almeida dando
vella do porto desta Cidade
no dia quinze de Novembro do
anno dentil oito Centos e
de tres, prompta, e corrente de
todos os seos despachos e Carga
por ter ~~Capitulistas~~ direito ao
de Matambo, amegou seguio
Viagem, acontesen que na
Viagem seguindo deter algum
encontro com Navios dequella
Portuguezes, comanja Nação
daquella o Brazil uma Inde
pendencia Politica, obrio a
goa comaqual teve varios gran=
des portaõ da Carne que leva
va para Concluir a Viagem
como asima Estava emtem
estado não Chegasse para
Concluir a Viagem ao Porto dadi
tino, veio Regresso para diretamte dos

VIII

Sustento dos Escravos, convocou o
mesmo Mestre a todos os seus Offi
ciaes, e Tripulação, e com elles
de commum accordo, assentou
arribar ao Castello de S. Jorge
de Mina para ahi fazer
meter-se da Carne necessaria e
depois seguir sua Viagem ao
Porto de Malembo, lavrando-se en
tão dello hum termo de protesto
em que todos assignarão, e que
prosiguindo-se a Viagem ao dito
Castello, como não houvesse
hij tal genero, se deliberou o
mesmo Mestre de commum
accordo, como dos seus Officiaes e
Tripulação mandar arribada
ao Porto de Cuma, como feito
requerido a Fallesa ao Cunen de
tal Porto fundou ahij todas
detenções de Fazenda do Carregue
mento, dahi tendo para cima o=
mesmo Mestre afim de effe-
tuar aquellas Compras, para
que tudo Comigo hum

Conveniencia Franceza por cuja delatação
agoraderendo a fazenda que ahi
havia resultado para a Caza
da Compra, e tambem para a
proveitar alguns de panos ca
Leite, para supprimento do longo
cio no Porto de Malambo, on-
de aquella Galeota, havia
fundeado, e passado-se formalidade
a Referida Patteira na mencionado
Porto acompanhada dalguma
gente, que deixasse concluido as menci-
onadas Compras, nas quaes ella
ficou tendo Ordem de ver Certifica
do, pelos Embarcadiços em do
Corsario Britanico Surpreza
deixe dahi que ahi estivesse
sem que alli tendo Ordem o
mesmo Guarda costa de Commercio
declarasse, apparecido na dita
Enseada de Tubacio huma Es-
cuna Ingleza Armada de Ba-
tim, = daquella Força Commandante
do Commercio, que fizesse
Conducto, e Conduzisse

Bandeira Ingleza Nação, e dan-
cando ao mar no Escaller com
gente Urinada, redengeira a
bordo da mesma Gallera, cafri-
ra a aprezar com toda a sua car
ga mandando o Official despa-
cha para bordo da Fragata a
primeiro Tenente Manuel Pe-
reira dos Santos, que fazia de-
Ser de Mestre na mesma dita
Corveta com os despachos, e Pa-
peis; tendo depois passado
para bordo da mesma Fragata
toda a Tripulação da Gallera on-
de foraõ todos mettidos em ferros,
Comella Portugueza, indo gen-
te da Guarnição da mesma Fra
gata tomar conta da Gallera, que
tinha sido mandada, este atem-
po que ainda reachava em
Terra o Mestre, fazendo a com-
pra dos mantimentos, dirijio a
precaução de retirar-se para hum terreno de
fronteira aonde todos assigna
raõ, o qual sendo apprezentado

vendo apprezentado ao dito Juiz
meiro Pilato abordo da Gallera
dito ouvio dizendo ——————
Que no dia 7 mido chum de Ja
neiro forão abordo da Fragata
para dem Lanchas e Escalleras
com gente armada a fim de=
dezembarcem os presos a entrega de
escravos, que falsamente dezem
ellas Comprando o Alcatra, que
elle bem sem cunho ignorava o fe
chado que em dem tinha tido
aquella expedição porem que
Juiz estrando dos tiros dos ca=
nhoens que tinhão os Inglezes
nas ditas Lanchas, e Escallera, e
que no regresso das mesmas ou=
vio dizer aos mesmos Inglezes
que nada tinhão effetuado algum
pretos, que defendião o Corpo dos
seus tentidades que por isso não fa=
zer por não lhes haverem da
do escravos que exigião, e
no dia 7 de Janeiro de Corrente
quando voltarão abordo por

Porto, passando a Catefuar ao
pernamento damanna Jallera me
sendo-me hé abordo hum officio
al do prara agrem ordenou
o Commandante Cardenaij que
sahisse para esta Lêa no
dia seguinte, oque com effeito
fizera, tendo elle Testemunha
todo amaci gente da Jalera
abordo da Fragata Bairro, que
sahindo dadicto Porto, e fazendo
digressaõ por todo aquelle lor
te onde ou Cabo Corio passou
se ao meio Commandante pa
ra outra Fragata denominada=
Orfeglandorrer= e hei a Ilha de
Santo Thome a Esfarer se de
agoa, aportou em dito Leôa no
dia dezesseis de Abril onde já
apou a Jallera Minerva que
ahij pegara a media Vinte dois
de Março. ——— . ———

Disse mais que sabia por
ver, que a quatro horas da tar
de desse mesmo dia dezesseis de

dezessete de Abril, foram ameaçados
Gabiero, que já recebera pela
parte da manhã illegal coacção=
to apprehendendo, sem disso ha
ver julgado algum entregue
ao primeiro Pilato Manoel
Pereira dos Santos, como ainda
dicto ao Norte, o qual tendo o
brigado atornar com a dicta
escolta ao lugar onde ficava com
toda a sua carga arruinada
por haverem conservado os Apre
Lavadores sempre abertas as es=
cotilhas, contra aque logo
protestara o mesmo Pilato, já
tendo tambem sua carga de
positado aonde Lhes assignara
rão por já estarem Pelapa
dos do mesmo apprehendido=
Que desde que a Fatura pas
sou a terra Leôa até o dia
em que foi Pelapada houve di
ver elle Testemunha ao primeiro
Pilato que Thenas foi permetido
saltar em terra para Esguerer

para Vegueres o que lhe convi-
esse alem dos direito e dos pro-
prietarios, e quando pode elle
fos licito desembarcar, não foi
alendido pelas authoridades da
quella Cidade, as quaes o obri
garão a retirar-se logo na tarde
de nove de Abril, sem dar-lhe
hor e Passaporte, nem mandi
mentos para alliagem, con-
tra o que lambem protestou
estando no mesmo dia, a
portaria desta Cidade emvio
de nove de Maio. Emfim não
deixa, e por não saber escrever
a Jogo now de Brás como dito
Ministro, nec Antonio Jaimal
em Gravata Encarnado que aes-
creve, e Elle Signal de Cru-
para Jose estava huma Cruz.

Testemunha 13ª

Antonio da Silva, branco Sol-
teiro, natural da Ilha de São
Miguel, morador abordo da
Galera Minerva daqual he

da qual hé Marinheiro, desde
ide de Vinte quatro annos, ju-
rou aos Santos Evangelhos em
hum Livro delles, emque poz
sua mão direita, prometteo di
Zer verdade, e lhe forão mandados
Pergeuntado elle do Sumario
pelo Conteudo no dito termo jo-
lhas tres disse. ——————
Que estava ao dito tempo dos
Marinheiros da Galera Mineri-
va, sabia por ver que elle
debaixo do Comando de Ma-
noel Joaquim de Almeida, des
a Vella desde Porto da Bahia
para o de Malemdo amegou
Lento a escravos no dia quinze
de Novembro do anno proximo
passado de mil oito centos e
Vinte tres, prompto, e Com
Despachos
Passaporte, e que no decurso
de sua Viagem, navegando sem
pre ao Sumo do Norte, fun
dou ser encontrado por al